

ESCOLA SENAI “LUIZ VARGA”

PROPOSTA PEDAGÓGICA



REVISÃO ANO
2025 LIMEIRA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. OBJETIVO	4
2. HISTÓRICO	5
2.1. A Escola SENAI "Luiz Varga"	5
2.2. Patrono Sr. Luiz Varga	7
3. PANORAMA MACROECONÔMICO DA REGIÃO	9
3.1. Crescimento Econômico e Competitividade	9
3.2. Distribuição dos Empreendimentos Industriais por Setor	10
4. O SENAI E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	12
4.1 Objetivos da Formação Profissional na Escola SENAI “Luiz Varga”	13
5. A METODOLOGIA SENAI DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – MSEP	15
5.1 A MSEP	18
6. LINHA DE ATUAÇÃO	20
6.1 Cursos de Aprendizagem Industrial (CAI)	20
6.2 Cursos Técnicos	22
6.3 Formação Continuada	24
6.4 Formação Sob Medida para Empresas	25
6.5 Serviços Técnicos e Tecnológicos	26
7. AMBIENTE DE APRENDIZAGEM	28
8. RECURSOS HUMANOS	29
8.1 Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) e PROEDUCADOR	29
9. GESTÃO EDUCACIONAL	31
9.1 Planejamento de Ensino	31
9.2 Seleção Escolar	34
10. INSTITUIÇÕES AUXILIARES	37
10.1 Equipe Escolar	37
10.2 AAPM	37
10.3 CIPA	37
11. AÇÕES COMPLEMENTARES A FORMÇÃO DOS ALUNOS	38
REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	40
CONTROLE DE VERSÕES	41

APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica da Escola SENAI “Luiz Varga” representa um compromisso formal com a sociedade e todos os agentes do processo de ensino-aprendizagem. Como documento estratégico, ela orienta e estrutura todas as ações educativas da instituição, garantindo a qualidade e a relevância da formação profissional oferecida.

Elaborada de forma democrática e participativa, a Proposta Pedagógica conta com a contribuição de docentes, alunos, pais, representantes da indústria e da comunidade, assegurando que as diretrizes educacionais estejam alinhadas às necessidades do setor produtivo e às demandas da sociedade. Esse processo é conduzido à luz da Proposta Educacional do SENAI-SP, fundamentada nos princípios e diretrizes da Educação Profissional do SENAI-SP.

Em sintonia com a Missão do SENAI – que é promover a educação profissional e tecnológica, fomentar a inovação e transferir tecnologias industriais para fortalecer a competitividade da indústria brasileira – a Proposta Pedagógica define e sustenta as práticas educacionais da escola. Para garantir sua atualidade e efetividade, esse documento é revisado anualmente, permitindo sua adaptação contínua a um mundo dinâmico e em constante transformação.

1. OBJETIVO

Esta Proposta Pedagógica tem por objetivo especificar os propósitos, as diretrizes, os princípios e demais elementos que compõem a dinâmica da Escola SENAI “Luiz Varga”. Sua elaboração tem em vista o estabelecimento de estratégias a serem desenvolvidas, no período de 2025 a 2027, tendo como referência o Modelo de Educação Profissional – SENAI/SP.

A elaboração desta Proposta Pedagógica está norteadada pela Resolução RE 40/00 de 22/12/2000, da Diretoria Regional do Departamento Regional de São Paulo. A Proposta Pedagógica define a autonomia pedagógica, administrativa e de gestão da Escola SENAI “Luiz Varga”, conforme definido no Regimento Comum das Unidades Escolares SENAI.

2. HISTÓRICO

A história do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) remonta a 1934, com a criação do Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional (CFESP), idealizado pelo engenheiro suíço Roberto Mange. Esse centro pioneiro foi fundamental para a estruturação da formação profissional no Brasil, sendo um marco na evolução dos conceitos e métodos educacionais voltados para a indústria.

O SENAI foi oficialmente instituído em 24 de janeiro de 1942, por meio do Decreto-Lei Nº 4.048, com apoio de grandes líderes industriais da época, como Euvaldo Lodi e Roberto Simonsen, então presidentes da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP). O projeto foi acolhido pelo governo do presidente Getúlio Vargas, consolidando o SENAI como uma das principais instituições de ensino técnico e profissional do país.

Desde então, o SENAI tem desempenhado um papel essencial na qualificação de mão de obra para a indústria brasileira. Atualmente, a instituição já qualificou mais de 32 milhões de pessoas, sendo reconhecida internacionalmente como um dos maiores sistemas de educação profissional do mundo.

2.1 A Escola SENAI "Luiz Varga".

Limeira, conhecida historicamente como a "terra da laranja", transformou-se em um importante polo industrial, destacando-se em setores como joalheria, metalurgia, mecânica, autopeças, fabricação de máquinas e equipamentos, além da lapidação de pedras preciosas e semipreciosas. Com um ambiente

econômico dinâmico e altamente competitivo, a cidade demandava uma qualificação profissional à altura de suas necessidades industriais.

Nesse contexto, a Escola SENAI “Luiz Varga” foi inaugurada em 11 de agosto de 1962, com sede provisória na Rua Alferes Franco, 715, no Centro de Limeira. Com o crescimento da demanda por cursos técnicos e formação profissional, a Prefeitura de Limeira, sob a gestão do então prefeito Dr. Palmyro Paulo Veronezi D’Andréa, doou ao SENAI um terreno de 12.820 m² no Jardim Mercedes, cedido anteriormente pela Mercedes-Benz S/A. A construção da nova sede teve início em 1968 e foi concluída em 1970.

Em fevereiro de 1970, a escola transferiu-se para suas novas instalações na Praça Professor Antonio Queiróz, 72, consolidando-se como um centro de excelência em formação profissional para a região. A inauguração oficial do novo prédio ocorreu em 5 de novembro de 1971.

Com o compromisso contínuo com a qualidade e inovação, a Escola SENAI “Luiz Varga” obteve, em 2000, a certificação ISO 9002/94 para seu processo educacional. Nos anos seguintes, passou por auditorias de manutenção e atualização, alcançando a certificação ISO 9001/2000, reforçando seu compromisso com a excelência na educação profissional.

Limeira abriga um dos principais clusters industriais do Brasil, especialmente na fabricação de joias e folheados, lapidação de pedras preciosas e semipreciosas, além de setores como metalurgia, mecânica, material de transporte, produtos alimentícios, papel e papelão.

O município desempenha um papel essencial no mercado joalheiro, concentrando cerca de 23% dos estabelecimentos formais desse setor no

Estado de São Paulo. Considerando o grande número de empresas informais, estima-se que essa participação possa ultrapassar 50% da produção nacional.

Diante desse cenário, a Escola SENAI “Luiz Varga” tem sido um pilar essencial na formação e capacitação de profissionais qualificados, atendendo não apenas Limeira, mas também os municípios de Cordeirópolis e Iracemápolis.

Com uma metodologia de ensino inovadora e infraestrutura moderna, a escola contribui ativamente para o desenvolvimento econômico e industrial da região, preparando seus alunos para os desafios da Indústria 4.0 e para a crescente demanda por profissionais capacitados em tecnologia, automação e inovação.

2.2 Patrono Sr. Luiz Varga

A Escola SENAI de Limeira orgulha-se de ter como patrono o Sr. Luiz Varga, cuja trajetória exemplifica dedicação e empreendedorismo. Nascido em 23 de outubro de 1905, em Budapeste, Hungria, formou-se como eletrotécnico e exerceu a profissão em sua terra natal. Em 1926, casou-se com a Sra. Maria Bielik Varga.

Devido à instabilidade econômica e social na Europa, Luiz Varga diversificou sua atuação, formando-se em prótese odontológica e trabalhando como dentista prático licenciado. Em 1927, nasceu seu primeiro filho, Estevam Júlio Varga. Buscando melhores oportunidades, a família emigrou para o Brasil, chegando em 16 de abril de 1930 e estabelecendo-se no bairro da Mooca, em São Paulo. Inicialmente, Luiz trabalhou como eletrotécnico devido à barreira

linguística, mas logo retomou a prática odontológica ao aprimorar seu português.

Em 1933, nasceu seu segundo filho, Emmanoel Milton Varga.

Em 1939, Luiz Varga aventurou-se no setor cinematográfico, administrando um cinema na cidade de Pedreira. Três anos depois, retornou à sua formação original, abrindo uma oficina de manutenção de transformadores e motores elétricos em Piracicaba. Seu sucesso o levou a colaborar com o industrial Emilio Romi na organização de uma fábrica de motores elétricos, projeto que não se concretizou. Determinando, em 1944, mudou-se para Limeira, onde fundou uma empresa dedicada à produção de soldas elétricas e, posteriormente, máquinas operatrizes para madeira. A expansão dos negócios exigiu instalações maiores, levando a empresa a se estabelecer na Rua Capitão Kehl, 122, em 1947.

Infelizmente, Luiz Varga faleceu em 8 de fevereiro de 1953, aos 47 anos. Seu legado empresarial foi continuado por seus filhos, culminando na formação da Máquinas Varga S/A, que se tornou uma das principais indústrias de autopeças do país, com reconhecimento internacional. Em 1984, a empresa passou a denominar-se Freios Varga S.A.

Em 2022, celebrando o sexagésimo aniversário da Escola SENAI "Luiz Varga", a Praça Prof. Antonio de Queiróz foi completamente revitalizada pela Associação de Apoio aos Projetos da Escola, em parceria com a indústria Stampline, representada pelo Sr. Júlio Estevam Varga. Esse espaço, denominado "Espaço Luiz Varga", é atualmente utilizado para eventos cívicos e comemorações da instituição.

3. PANORAMA MACROECONÔMICO DA REGIÃO

Limeira consolidou-se como um dos principais polos industriais do estado de São Paulo, sendo referência em inovação, tecnologia e diversificação produtiva. O município possui uma das maiores taxas de empregabilidade na indústria do país, figurando entre os vinte principais polos industriais paulistas.

A economia local é impulsionada por sua forte base industrial, abrangendo setores como metalurgia, mecânica, autopeças, máquinas e ferramentas, implementos agrícolas, cerâmica, alimentos e bebidas, calçados, vestuário, embalagens, adubos, artigos infantis e, especialmente, joias e folheados, setor no qual Limeira é líder nacional e exportadora para diversos países.

Além disso, Limeira tem sido reconhecida como um Ambiente Promotor de Inovação (API), favorecendo o crescimento de startups e empresas de base tecnológica voltadas à indústria 4.0. A cidade conta com parques tecnológicos, centros de pesquisa e parcerias estratégicas com universidades e o SENAI, promovendo a modernização de processos industriais, automação e desenvolvimento de novos produtos.

3.1 Crescimento Econômico e Competitividade

O município tem demonstrado avanços significativos em diversos indicadores econômicos. Em 2024, Limeira registrou a abertura de 1.483 novas empresas, consolidando seu ambiente favorável ao empreendedorismo. No mesmo ano, a cidade subiu 33 posições no Ranking de Competitividade dos Municípios, alcançando a 36ª colocação entre os 410 maiores municípios do Brasil. Essa ascensão foi impulsionada por investimentos em infraestrutura, saneamento e qualificação profissional.

O Polo Industrial de Limeira conta com um ecossistema produtivo diversificado e um grande número de pequenas e médias empresas que atuam como prestadoras de serviços para a indústria local, incluindo ferramentarias e empresas de injeção de plástico.

O setor de joias e folheados continua sendo um dos motores da economia local, empregando cerca de 30% da força de trabalho e abrigando mais de 220 empresas. Limeira responde por quase metade da produção nacional do setor, exportando para todos os continentes.

3.2 Distribuição dos Empreendimentos Industriais por Setor

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos empreendimentos industriais de Limeira, baseada na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE):

Setor Industrial	Número de Empresas
Fabricação de produtos alimentícios	145
Fabricação de produtos de madeira	90
Fabricação de veículos, reboques e carrocerias	210
Metalurgia	180
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	85
Fabricação de produtos químicos	120
Fabricação de máquinas e equipamentos	250
Fabricação de aparelhos e materiais elétricos	95
Fabricação de produtos de borracha e plástico	130
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	80
Setor Joalheiro (Joias e Folheados)	220
Outros setores industriais	150

Fonte: CNAE 2.2 , IBGE, 2024

Com uma economia dinâmica e um ambiente propício à inovação, Limeira se posiciona como um dos principais polos de desenvolvimento

tecnológico e industrial do Brasil. O crescimento da cidade tem sido impulsionado por investimentos em digitalização industrial, automação, energias renováveis e capacitação profissional, fatores essenciais para sua competitividade no cenário global.

A combinação entre tradição industrial e inovação tecnológica garante a Limeira uma economia resiliente e em constante evolução, pronta para enfrentar os desafios da Indústria 4.0 e consolidar-se como um polo estratégico no estado de São Paulo e no Brasil.

4. O SENAI E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O SENAI tem como missão promover a educação profissional e tecnológica, impulsionar a inovação e facilitar a transferência de tecnologias industriais, contribuindo diretamente para o fortalecimento da competitividade da Indústria Brasileira.

A educação profissional deve ser organizada de forma a atender às demandas regionais e setoriais, possibilitando ao indivíduo construir sua trajetória de formação ao longo da vida e desenvolver seu espírito empreendedor.

Em conformidade com a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Proposta Educacional do SENAI-SP estabelece princípios fundamentais que norteiam todas as escolas da rede:

- a) Acesso e permanência: Garantia de condições igualitárias para todos os alunos.
- b) Liberdade de aprendizado e pesquisa: Fomento à cultura, ciência, tecnologia e inovação.
- c) Pluralismo de ideias e metodologias: Incentivo à diversidade pedagógica e acadêmica.
- d) Respeito à diversidade: Valorização das diferenças étnicas, culturais e sociais.
- e) Integração com o setor produtivo: Parcerias estratégicas com indústrias e instituições para o desenvolvimento de cursos alinhados ao mercado de trabalho.

- f) Formação profissional diversificada: Oferta de cursos de nível básico, técnico e tecnológico, além de alternativas para educação continuada.
- g) Gratuidade nos cursos de aprendizagem e técnicos: Democratização do acesso à educação profissional.
- h) Valorização dos profissionais da educação: Priorização da capacitação e do bem-estar dos docentes.
- i) Gestão democrática da educação: Tomada de decisões pautada pela legislação e pelas diretrizes institucionais.
- j) Reconhecimento da experiência extraescolar: Validação de saberes adquiridos fora do ambiente acadêmico.
- k) Garantia de qualidade: Manutenção de altos padrões educacionais.
- l) Conexão entre educação, trabalho e sociedade: Formação alinhada às demandas do mundo do trabalho e ao desenvolvimento social.

4.1 Objetivos da Formação Profissional na Escola SENAI “Luiz Varga”

A função essencial da Escola SENAI “Luiz Varga” é preparar indivíduos para o trabalho e para a vida em sociedade, promovendo a qualificação profissional e o desenvolvimento humano. Para isso, seus principais objetivos são:

1. Disseminação e apropriação do conhecimento técnico, capacitando jovens e adultos para sua inserção e progressão no mercado de trabalho.

2. Oferta de formação diversificada e de alta qualidade, atendendo às necessidades das empresas e dos profissionais que buscam:
3. Entrada qualificada no mercado de trabalho.
4. Aperfeiçoamento e especialização em suas áreas de atuação.
5. Reconversão e requalificação profissional para novas oportunidades.
6. Formação de cidadãos produtivos e socialmente responsáveis, promovendo o crescimento individual e o desenvolvimento socioeconômico do Brasil.

Com esse compromisso, a Escola SENAI “Luiz Varga” reafirma seu papel como referência na formação profissional, impulsionando o progresso da indústria e da sociedade brasileira.

5. A METODOLOGIA SENAI DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – MSEP

A Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) fundamenta-se nos princípios de aprendizagem ativa, significativa e voltada para o desenvolvimento de competências profissionais. Inspirada nas ideias de grandes educadores, como Lev Vygotsky, Jean Piaget, David Ausubel, Philippe Perrenoud e Reuven Feuerstein, essa abordagem visa preparar os alunos para os desafios do mercado de trabalho e da sociedade, promovendo uma formação integral e adaptável às novas demandas tecnológicas e industriais.

Cada um desses educadores contribuiu com fundamentos essenciais para o desenvolvimento da metodologia aplicada no SENAI:

Lev Vygotsky e a Aprendizagem Sociocultural

Lev Vygotsky (1896-1934) foi um psicólogo e educador russo cuja teoria enfatiza que a aprendizagem é um processo social e interativo. Para ele, o conhecimento não é adquirido isoladamente, mas mediado pelo ambiente, pelos pares e pela cultura.

O conceito central de sua teoria é a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que representa o espaço entre o que o aluno já sabe e o que ele pode aprender com mediação de um professor ou de colegas mais experientes. Esse processo estimula a construção do conhecimento de forma colaborativa e dinâmica.

"O aprendizado desperta processos internos de desenvolvimento que só podem operar quando a criança interage com outras pessoas no seu ambiente."
(VYGOTSKY, 1984).

No SENAI, essa abordagem é aplicada por meio de trabalho em equipe, projetos colaborativos e metodologias ativas, onde os alunos aprendem interagindo e solucionando desafios do mundo real.

Jean Piaget e o Desenvolvimento Cognitivo

Jean Piaget (1896-1980), psicólogo e biólogo suíço, propôs a Teoria do Desenvolvimento Cognitivo, na qual descreve que a aprendizagem ocorre por meio da assimilação e acomodação de novas informações, transformando a estrutura mental do indivíduo.

Piaget defendia que o aluno deve ser parte ativa no processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo autonomia e pensamento crítico ao longo de sua jornada educacional. Ele destacou a importância da experimentação, do erro como parte do aprendizado e da resolução de problemas como forma de construir conhecimento.

"O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas, e não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram." (PIAGET, 1973).

A metodologia SENAI aplica esses conceitos ao incentivar o aprendizado prático e investigativo, permitindo que os alunos desenvolvam suas habilidades por meio de situações desafiadoras e realistas.

David Ausubel e a Aprendizagem Significativa

David Ausubel (1918-2008) foi um psicólogo educacional americano que destacou a importância da aprendizagem significativa, que ocorre quando o

aluno consegue relacionar novos conhecimentos com sua estrutura mental pré-existente.

Diferente da memorização mecânica, a aprendizagem significativa permite que os estudantes organizem, ampliem e reconfigurem conceitos, tornando o aprendizado mais sólido e duradouro.

"O fator isolado mais importante que influencia a aprendizagem é aquilo que o aluno já sabe. Descubra isso e ensine-o de acordo." (AUSUBEL, 1968).

O SENAI incorpora essa teoria ao utilizar estudos de caso, ensino contextualizado e integração entre teoria e prática, garantindo que os alunos façam conexões entre o conteúdo aprendido e sua aplicação no ambiente de trabalho.

Philippe Perrenoud e o Desenvolvimento de Competências

Philippe Perrenoud (1944-) é um pedagogo e sociólogo suíço que defende a educação baseada no desenvolvimento de competências, preparando os alunos para lidar com situações novas e inesperadas.

Para Perrenoud, o aprendizado deve ir além da transmissão de conteúdos teóricos, capacitando os estudantes a agir com eficácia e autonomia em contextos diversos. Ele propõe que a escola desenvolva habilidades como resolução de problemas, pensamento crítico e adaptação às mudanças do mercado de trabalho.

"Ser competente não é apenas saber fazer, mas mobilizar conhecimentos para enfrentar situações novas." (PERRENOUD, 1999, p. 34).

No SENAI, essa perspectiva se reflete em um ensino voltado para a prática e a resolução de desafios reais do setor industrial, preparando os alunos para o dinamismo do mercado de trabalho e para a Indústria 4.0.

Reuven Feuerstein e a Modificabilidade Cognitiva Estrutural

Reuven Feuerstein (1921-2014) foi um psicólogo e educador israelense que desenvolveu a teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural, baseada na ideia de que o cérebro humano é plástico e pode ser aprimorado por meio da mediação e da estimulação adequada.

Sua abordagem enfatiza o papel do professor como mediador do conhecimento, auxiliando os alunos a desenvolver habilidades cognitivas que lhes permitam aprender a aprender.

"A inteligência não é fixa, mas pode ser desenvolvida com a mediação correta." (FEUERSTEIN, 1980).

O SENAI aplica esse conceito ao oferecer ambientes de aprendizagem desafiadores, estimulação cognitiva e metodologias que incentivam a autonomia e a resolução de problemas, permitindo que os alunos aprimorem suas competências de forma contínua.

5.1 A MSEP

A Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) incorpora os fundamentos desses grandes pensadores para oferecer uma aprendizagem dinâmica, significativa e voltada para a realidade profissional.

Por meio de atividades práticas, ensino baseado em projetos e metodologias ativas, o SENAI busca desenvolver profissionais altamente capacitados, preparados para os desafios do mundo do trabalho e para a constante evolução da indústria.

Com essa abordagem, a escola não apenas transmite conhecimento, mas também forma indivíduos críticos, inovadores e adaptáveis, prontos para contribuir com o desenvolvimento tecnológico e econômico do país.

Segue abaixo os dados para consulta, e estudos do tema: Manual da Metodologia SENAI de Educação Profissional.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional. Metodologia SENAI de educação profissional. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional. – Brasília: SENAI/DN, 2019. 176p. : il. ; 21cm. ISBN 978-85-505-0330-1
1. Perfil Profissional. 2. Desenho Curricular. 3. Prática Pedagógica.
I. SENAI. Departamento Nacional. II. Título.

6. LINHA DE ATUAÇÃO

A Escola SENAI “Luiz Varga” possui diversas linhas de atuação que buscam atender às mais diversas demandas da educação profissional dentre as listadas abaixo se destacam: Cursos de Aprendizagem Industrial (CAI), Cursos Técnicos (CT), Formação Inicial Continuada (FIC).

6.1 Cursos de Aprendizagem Industrial (CAI)

O Curso de Aprendizagem Industrial atende à demanda inicial da formação profissional, proporcionando a jovens de 14 a 24 anos, com ensino fundamental concluído, qualificação profissional de nível básico e a oportunidade de ingresso no mercado de trabalho.

Para os alunos que ultrapassarem 18 anos até o término do curso, o ingresso só ocorrerá mediante contrato de aprendizagem formalizado com uma empresa parceira.

As Áreas de Qualificação na Escola SENAI “Luiz Varga”, na Escola SENAI “Luiz Varga”, os cursos de Aprendizagem Industrial são oferecidos nas seguintes ocupações:

- Mecânico de Usinagem
- Operador de Processos de Fabricação de Joias Folheadas
- Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica
- Soldador
- Mecânico de Usinagem de Estampo de Corte, Dobra e Repuxo
- Projetista de Estampos de Corte, Dobra e Repuxo
- Construtor de Estampos de Corte, Dobra e Repuxo
- Operador de Sopradora de Plásticos

- Auxiliar Administrativo (exclusivo para a Empresa de Correios e Telégrafos - ECT)
- Assistente de Logística (exclusivo para a Empresa de Correios e Telégrafos - ECT)

Os Cursos de Aprendizagem Industrial possuem diferentes cargas horárias e períodos de realização, de acordo com a ocupação escolhida:

Cursos com 1.600 horas (4 semestres)

Duração: 2 anos | Período: manhã ou tarde

- Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica
- Mecânico de Usinagem

Cursos com 1.600 horas (1 ano, período integral)

Duração: 1 ano | Período: integral

- Mecânico de Usinagem de Estampo de Corte, Dobra e Repuxo
- Projetista de Estampos de Corte, Dobra e Repuxo
- Construtor de Estampos de Corte, Dobra e Repuxo

Cursos com 800 horas (1 ano, período parcial - manhã ou tarde)

Duração: 1 ano | Período: manhã ou tarde

- Soldador

Cursos na modalidade Dual (Empresa + SENAI)

Os cursos na modalidade dual são realizados dois dias por semana na empresa parceira e três dias na Escola SENAI “Luiz Varga”, permitindo maior integração entre teoria e prática.

- Auxiliar Administrativo (800 horas, parceria com a Empresa de Correios e Telégrafos - ECT)
- Assistente de Logística (800 horas, parceria com a Empresa de Correios e Telégrafos - ECT)
- Operador de Sopradora de Plásticos (800 horas, parceria com a UNIPAC - Grupo Jacto, período da tarde)

Todos os Cursos de Aprendizagem Industrial possuem seu Plano de Curso, que tem por objetivo garantir sua a organicidade e continuidade, contendo, no mínimo, os objetivos do curso, a integração e sequência dos componentes curriculares (como subsídio à elaboração dos planos de ensino), a carga horária do curso e das Unidades Curriculares, e os procedimentos para o desenvolvimento da Metodologias SENAI de Educação Profissional(MSEP).

As ofertas dos Cursos de Aprendizagem Industrial ocorrem de forma semestral, com início do Curso nos meses de janeiro e julho, de acordo com o calendário escolar.

6.2 Curso Técnicos

A Escola SENAI “Luiz Varga” oferece cursos técnicos de nível médio, preparando profissionais qualificados para atender às demandas da indústria e do mercado de trabalho. Os cursos disponíveis são:

- Técnico em Eletroeletrônica
- Técnico em Fabricação Mecânica
- Técnico em Logística
- Técnico em Administração
- Técnico em Desenvolvimento de Sistemas
- Técnico em Qualidade

Períodos e Condições de Oferta

Os cursos técnicos são oferecidos nos períodos da manhã, tarde e noite, de acordo com as seguintes condições:

Manhã e Tarde

Destinado a alunos regularmente matriculados no 2º ano do Ensino Médio ou concluintes, provenientes da comunidade e de empresas contribuintes do SENAI, sendo contratados como aprendizes.

Os cursos técnicos também são oferecidos na modalidade de Ensino Integrado Sesi/SENAI, para alunos matriculados no Ensino Médio das escolas Sesi, garantindo a formação acadêmica e profissional de maneira simultânea.

Além disso, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, alunos das escolas estaduais podem cursar o Ensino Médio integrado ao curso técnico no SENAI, ampliando suas oportunidades de qualificação profissional.

Noite

Destinado exclusivamente à comunidade, com oferta regular e gratuita. O ingresso é permitido para candidatos com Ensino Médio concluído, mediante classificação no processo seletivo aberto ao público.

6.3 Formação Continuada

Os Programas de Formação Continuada têm como objetivo atender às demandas de capacitação rápida, voltadas para:

- Profissionais já atuantes no mercado de trabalho, que buscam complementar seus conhecimentos e competências por meio de cursos de Aperfeiçoamento e Especialização Profissional.
- Jovens e adultos que desejam iniciar uma carreira ou realizar uma reconversão profissional, por meio de cursos de Iniciação Profissional, Qualificação Profissional, Aperfeiçoamento Profissional e Especialização Profissional.

A oferta desses programas ocorre de forma aberta para empresas, instituições governamentais e não governamentais, abrangendo as seguintes áreas:

- Mecânica
- Automobilística
- Eletroeletrônica
- Informática
- Segurança
- Logística

- Gestão Comportamental
- Outros cursos, conforme os Itinerários Formativos de Formação Básica e Continuada estabelecidos pela instituição.

De acordo com a demanda, os programas podem ser desenvolvidos:

- Exclusivamente pela Escola SENAI de Limeira.
- Em parceria com outras Escolas da Rede SENAI-SP, quando necessário.

Todos os cursos seguem os Itinerários Formativos de Formação Inicial e Continuada, sendo dimensionados com conteúdo e cargas horárias alinhadas às necessidades do mercado de trabalho. Cada curso possui um Plano de Curso ou Ficha do Produto, documentos que especificam as características e condições de cada capacitação oferecida.

6.4 Formação Sob Medida para Empresas

A Formação Sob Medida para Empresas pode ocorrer em qualquer nível da educação profissional, abrangendo:

- Iniciação Profissional
- Qualificação Profissional
- Aperfeiçoamento Profissional
- Especialização Profissional

Esse modelo tem como foco atender às necessidades específicas dos setores produtivos da região, proporcionando uma formação personalizada e direcionada.

Características da Formação Sob Medida

O objetivo, conteúdo, profundidade do curso, carga horária e pré-requisitos são definidos de acordo com a demanda da empresa.

As especificações detalhadas do curso são documentadas na Ficha de Produto, garantindo transparência e alinhamento com as expectativas da empresa.

Essa modalidade permite que as empresas tenham capacitações direcionadas às suas necessidades, promovendo maior eficiência na qualificação da sua equipe e impulsionando a competitividade no mercado.

6.5 Serviços Técnicos e Tecnológicos

Além da formação profissional, a Escola SENAI "Luiz Varga" oferece Serviços Técnicos e Tecnológicos para empresas, promovendo a criação e/ou melhoria de processos e produtos. Essas ações visam aumentar a qualidade, a produtividade e a inovação no setor industrial.

Tipos de Serviços Oferecidos

- Serviços Técnicos Especializados

Atividades padronizadas e fundamentadas em normas técnicas ou procedimentos sistematizados, incluindo:

- Serviços laboratoriais.
- Prototipagem rápida.
- Inspeção e controle de qualidade.
- Serviços operacionais especializados.

Assessoria Técnica e Tecnológica

Consultoria voltada para solução de problemas e otimização de processos dentro das empresas, abrangendo:

- Diagnóstico técnico e operacional.
- Recomendações para melhoria de gestão e produção.
- Soluções para aumento da eficiência e produtividade.

Informação Tecnológica

Serviço de captação, tratamento e disseminação de conhecimento tecnológico, fornecendo informações sobre:

- Desenvolvimento de produtos e serviços.
- Tendências mercadológicas e econômicas.
- Melhores práticas e inovações gerenciais.

7. AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

Para garantir uma formação profissional de excelência, é fundamental contar com ambientes de aprendizagem modernos e alinhados às necessidades do mercado de trabalho.

A Escola SENAI “Luiz Varga” dispõe de uma infraestrutura completa, composta por:

- Laboratórios equipados com tecnologia de ponta.
- Máquinas e equipamentos industriais atualizados.
- Salas de aula comuns e especiais, projetadas para diferentes metodologias de ensino.
- Insumos e materiais necessários para atividades práticas, garantindo o desenvolvimento pleno dos cursos.

Além disso, a escola integra a rede SENAI-SP, podendo utilizar a infraestrutura das Escolas Móveis e Unidades Fixas do SENAI, ampliando sua capacidade de atendimento às empresas e indústrias da região.

Essa estrutura permite a realização de treinamentos especializados e prestação de assistência técnica e tecnológica, assegurando que os alunos estejam preparados para os desafios do mercado e da Indústria 4.0.

8. RECURSOS HUMANOS

Para atender à diversidade de ações educacionais da Escola SENAI “Luiz Varga”, contamos com uma equipe altamente qualificada composta por 65 docentes, preparados para desempenhar a fundamental tarefa de mediar o aprendizado e formar profissionais capacitados para o mercado de trabalho.

Nossos professores atuam nos diversos cursos ofertados pela escola, abrangendo:

- Cursos de Aprendizagem Industrial
- Cursos Técnicos
- Cursos de Formação Inicial e Continuada

Os docentes técnicos possuem amplo conhecimento em suas áreas de atuação e estão em constante atualização, participando de:

- Visitas técnicas a indústrias e empresas.
- Feiras e eventos do setor produtivo.
- Programas de capacitação e aperfeiçoamento profissional.

8.1 Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) e PROEDUCADOR

A Escola SENAI “Luiz Varga” elabora anualmente um Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP), garantindo a atualização contínua dos conhecimentos e competências de seus funcionários, com foco especial nos docentes, devido à sua atuação direta no processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, a escola implementou o PROEDUCADOR, um programa de formação e aperfeiçoamento de educadores, no qual participam:

- Docentes
- Coordenadores de Atividades Pedagógicas e Técnicas
- Orientadores da Prática Profissional e Educacionais
- Analistas de Qualidade de Vida

Anualmente, todos os profissionais envolvidos na educação participam de pelo menos um curso de aperfeiçoamento ou especialização, garantindo que estejam sempre preparados para inovar, ensinar e formar profissionais qualificados.

9. GESTÃO EDUCACIONAL

9.1 Planejamento de Ensino

O planejamento de ensino na Escola SENAI “Luiz Varga” é elaborado com base no Plano de Curso e segue as diretrizes do documento DITEC 008 – “Diretrizes para o Planejamento de Ensino e Avaliação do Rendimento Escolar”. Seu objetivo principal é garantir o pleno desenvolvimento dos alunos, promovendo uma formação sólida e alinhada às exigências do mercado de trabalho.

De acordo com o documento DITEC 008, o planejamento de ensino e a avaliação são partes de um único processo, abrangendo os seguintes níveis:

- Educacional – Estruturação da formação conforme as diretrizes pedagógicas.
- Curricular – Integração entre disciplinas e competências essenciais.
- Ensino – Aplicação de metodologias alinhadas ao perfil profissional esperado.

O planejamento é de responsabilidade do docente, que conta com suporte da coordenação técnica e pedagógica para garantir a coerência e efetividade do processo educacional.

Integração das Competências no Planejamento de Ensino

Toda a ação educacional deve estar baseada nas competências descritas no Plano de Curso, garantindo que cada componente curricular esteja integrado aos princípios institucionais do SENAI.

Ao elaborar o planejamento, o docente deve refletir sobre os objetivos gerais e específicos de cada unidade de estudo, considerando que a aprendizagem deve abranger três dimensões fundamentais:

- Cognitiva – Desenvolvimento do conhecimento técnico e teórico.
- Psicomotora – Habilidades práticas e operacionais essenciais para a profissão.
- Atitudinal – Formação de valores como ética, autonomia, trabalho em equipe e responsabilidade profissional.

Além disso, é fundamental que os objetivos:

- Estimulem autonomia, participação e pensamento crítico.
- Promovam aprendizados progressivamente mais complexos e criativos.
- Preparem os alunos para níveis mais elevados de desempenho técnico e inovação.

Cursos de Competências Transversais

Desde 2015, o SENAI disponibiliza aos alunos dos Cursos de Aprendizagem Industrial e Cursos Técnicos um conjunto de cursos online na modalidade Competências Transversais. Esses cursos visam ampliar o conhecimento e enriquecer a formação dos alunos, fornecendo habilidades complementares essenciais para o ambiente profissional.

Distribuição dos Cursos de Competências Transversais por Termo

1º Termo

- Educação Ambiental
- Segurança do Trabalho

2º Termo

- Consumo Consciente de Energia
- Tecnologia da Informação e Comunicação

3º Termo

- Fundamentos de Logística
- Lógica de Programação

4º Termo

- Empreendedorismo
- Noções Básicas de Mecânica Automotiva

Matrícula e Certificação

- Matrícula automática: Todos os alunos dos Cursos Técnicos e de Aprendizagem são automaticamente inscritos nos cursos de Competências Transversais, de acordo com o termo correspondente.
- Metodologia: O conteúdo é apresentado de forma lúdica, interativa e acessível, utilizando linguagem clara e dinâmica para facilitar o aprendizado.
- Avaliação: Para obter o certificado, o aluno deve:
 - Estudar o conteúdo do curso.
 - Realizar a Avaliação Final.
 - Alcançar nota mínima de 50 pontos na avaliação.

- **Certificado:** Ao concluir o curso com aproveitamento, o certificado digital será disponibilizado na plataforma, podendo ser impresso ou salvo pelo aluno.
- **Acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA):**
Os cursos são acessíveis através do portal <http://ead.sp.senai.br/>, utilizando login e senha individuais, fornecidos no início do semestre letivo.

9.2 Seleção Escolar

a) Curso de Aprendizagem Industrial (CAI) e Curso Técnico (CT)

O processo seletivo da instituição é unificado, ocorrendo em datas previamente estabelecidas por comunicado da Gerência de Educação.

No CFP 5.05, podem ocorrer dois processos seletivos para os Cursos de Aprendizagem Industrial (CAI), com provas distintas:

Alunos Empregados (AE): Candidatos indicados por empresas, com compromisso de contratação após a aprovação no processo seletivo.

Alunos Desempregados (AD): Candidatos da comunidade, sem indicação de empresa, concorrendo às vagas remanescentes do primeiro processo.

Para os Cursos Técnicos (CT), o processo seletivo ocorre anualmente ou conforme a demanda das empresas. Os cursos disponíveis incluem:

- Técnico em Eletroeletrônica
- Técnico em Fabricação Mecânica
- Técnico em Logística
- Técnico em Administração
- Técnico em Desenvolvimento de Sistemas

A oferta dos cursos depende da capacidade dos ambientes pedagógicos, oficinas e laboratórios da escola.

Os processos seletivos seguem as diretrizes estabelecidas no DITEC – 007 – Diretrizes para o Processo de Seleção Escolar no SENAI-SP, conforme regulamentação do Departamento Regional de São Paulo.

Para participar do processo seletivo e ingressar nos cursos, o candidato deve atender aos pré-requisitos mínimos estabelecidos, conforme o perfil profissional desejado e a legislação trabalhista e educacional vigente. Essas informações são detalhadas nos Editais do Processo Seletivo.

Os candidatos aprovados serão convocados para matrícula por ordem de classificação, até o preenchimento das vagas disponíveis no curso escolhido no momento da inscrição.

b) Programas de Formação Inicial e Continuada (FIC)

Para os Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), o candidato deve atender aos pré-requisitos específicos de cada curso e será classificado de acordo com a seguinte ordem de prioridade:

1. Alunos matriculados no semestre vigente, indicados por empresas que assumirão o pagamento das mensalidades, conforme procedimentos internos.
2. Pessoas indicadas por empresas, que também terão as mensalidades custeadas pelas empresas, seguindo os procedimentos internos.

3. Alunos matriculados no semestre vigente, sem indicação de empresas, que participarão de um sorteio para as vagas disponíveis.
4. As vagas remanescentes serão oferecidas às demais pessoas da comunidade. O preenchimento das vagas remanescentes será realizado por ordem de chegada.

10. INSTITUIÇÕES AUXILIARES

10.1 Equipe Escolar

A equipe escolar é composta pelo Diretor, Coordenador de Atividades Técnicas e Pedagógicas, Orientadores de Prática Profissional, Coordenador de Relações com a Indústria, Analista de Qualidade de Vida, Bibliotecária, Gerente Administrativo Financeiro e Supervisor de Serviços de Manutenção e Conservação

A equipe escolar tem como objetivo principal assessorar a Direção na administração estratégica e Gestão da Qualidade da Escola.

10.2 AAPM

Cabe à Associação de Alunos, Ex-Alunos, Pais e Mestres, como um dos núcleos de desenvolvimento da cidadania, colaborar com a Escola no desenvolvimento das competências sociais dos educandos, por meio de eventos e atividades cívico-culturais, recreativas, esportivas, de complementação de estudos e de assistência ao aluno.

Essas atividades complementares deverão proporcionar o desenvolvimento do espírito crítico, da comunicabilidade, da liderança, da iniciativa, do trabalho em equipe e da autonomia.

10.3 CIPA

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes tem como função primordial promover a formação e o desenvolvimento da consciência de prevenção de acidentes do trabalho e eliminar ou minimizar os riscos nas atividades desenvolvidas na Escola.

11. AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO DOS ALUNOS

Com o objetivo de suplementar as competências técnicas, sociais e organizativas dos alunos, a Escola SENAI “Luiz Varga” desenvolverá ações complementares ao longo dos semestres letivos. Dentre elas:

Proporcionar visitas técnicas para os segundos e quartos termos dos cursos de aprendizagem industrial e curso técnico;

Proporcionar visitas às feiras técnicas do estado de São Paulo;

Promover palestras técnicas na escola com profissionais de empresa e com os próprios alunos;

Ampliar as atividades de manutenção na Escola e serviços industriais tendo em vista situações de aprendizagem, permitindo ao aluno o aprimoramento dos seus conhecimentos por meio do contato com a realidade do mundo do trabalho;

Desenvolver a Semana Integrada – Saúde, Segurança e Meio Ambiente por intermédio de palestras e atividades diversas entre os alunos;

Ampliar a atuação em projetos ambientais, envolvendo a totalidade dos alunos da escola;

Desenvolver o espírito cívico dos alunos presentes na Escola, realizando o hasteamento e arreamento da Bandeira Nacional às quartas-feiras;

Comemorar as datas cívicas;

Proporcionar aos alunos do curso de aprendizagem industrial, na primeira semana de aula, uma visão geral sobre as questões do meio ambiente, saúde e segurança no trabalho;

Promover atividades de integração com a família;

Desenvolver um sistema de monitoria com os alunos que apresentarem melhor desempenho;

Promover atividades de integração entre os docentes e os alunos;

Promover semanas tecnológicas nas diversas áreas de atuação da escola: Metalmecânica, logística, elétrica, informática, eletroeletrônica e joias folheadas.

Incentivar a participação dos alunos como voluntários na Escola nos horários opostos aos de suas aulas.

Fomentar a continuidade da formação acadêmica e profissional de seus alunos por intermédio de palestras e visitas a outras instituições de ensino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **NBR 6023:2018 – Informação e documentação – Referências – Elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 25 fev. 2025.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de janeiro de 1942**. Cria o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 24 jan. 1942. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del4048.htm. Acesso em: 25 fev. 2025.

FEUERSTEIN, Reuven. **Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural**. Londres: Routledge, 1980.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Histórico econômico e industrial de Limeira**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

PERRENOUD, Philippe. **Construir competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

SENAI-SP. **DITEC 001 – Proposta Educacional do SENAI-SP**. São Paulo: SENAI-SP, 2024.

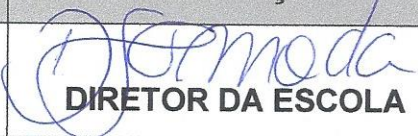
SENAI-SP. **DITEC 007 – Processo de Seleção Escolar no SENAI-SP**. São Paulo: SENAI-SP, 2024.

SENAI-SP. **DITEC 008 – Planejamento de Ensino e Avaliação da Aprendizagem**. São Paulo: SENAI-SP, 2024.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

CONTROLE DE VERSÕES

VERSÃO	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO
01	11/02/2013	Primeira Versão do documento
02	27/10/2014	Atualização: - Dados e Informações Gerais
03	15/06/2016	Alteração: - Competências Transversais - Oferta Cursos Técnicos
04	12/01/2017	Alteração: - Exclusão da Oferta do CAI Mecânico de Automobilístico
05	01/10/2022	Atualização: - Inclusão de Novos Cursos CAI e CT - Inclusão Ensino Médio Integrado SESI/SENAI
06	10/03/2025	Atualizações: - Histórico - Panorama Macroeconômico da Região - Metodologia SENAI de Educação Profissional Alterações: - Cursos Técnicos: - Inclusão Curso Técnico de Qualidade - Inclusão da Oferta Cursos Técnicos Secretaria Estadual de Educação – SP - Retirada Comitê da Qualidade - Retirada NPAADC - Retirada Rede SENAI São Paulo Design - Inclusão Referências Bibliográficas

ELABORAÇÃO	DATA	APROVAÇÃO	DATA
CFP 5.05	11/02/2013	 DIRETOR DA ESCOLA	10/03/2025

Danilo Kazuhira Shimoda
RG 35.400.584-4 / SP
Diretor